

COMUNICADO AO MERCADO

A Lavoro informa que protocolou, em 18 de junho de 2025, um pedido de Recuperação Extrajudicial na Justiça brasileira. A decisão ocorre após uma bem-sucedida negociação com seus principais fornecedores, com quem a Lavoro firmou um acordo amplo e estruturado para a readequação de seu fluxo de caixa, fortalecendo a sustentabilidade financeira da companhia.

Diferentemente da Recuperação Judicial, a Recuperação Extrajudicial é uma solução consensual e não litigiosa, que trará benefícios financeiros imediatos e permitirá à Lavoro manter a plena continuidade de suas operações. O compromisso com seus clientes está preservado, assegurando o fornecimento regular aos produtores rurais para a safra 2025/26 e seguintes.

O acordo já conta com o apoio de grandes players do setor, como **BASF, EuroChem, FMC Agrícola, Ourofino Agrociência e UPL Brasil**, reforçando a confiança do mercado na seriedade e na capacidade de execução da Lavoro. Negociações com outros fornecedores estratégicos seguem em andamento, e em estágio avançado, porém não foram concluídas a tempo de serem incluídas na versão inicial do pedido de Recuperação Extrajudicial.

É importante ressaltar que apenas a **Lavoro Brasil** e a **Perterra** estão dentro do escopo da Recuperação Extrajudicial (não inclui, portanto, as demais empresas da holding Crop Care e Lavoro Latam) e o acordo se aplica somente aos fornecedores de insumos agrícolas a elas vinculados.

A companhia informa que também reestruturou de maneira bem-sucedida sua dívida financeira em negociações bilaterais com bancos credores, fora do perímetro da Recuperação Extrajudicial. Aos credores dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), a companhia esclarece ainda que pretende convocar uma assembleia e propor a manutenção do cronograma de pagamento inalterado.

A Lavoro reafirma seu compromisso com todos seus parceiros comerciais e financeiros e acredita que, com este movimento, se tornará ainda mais resiliente, com uma estrutura financeira robusta para seguir apoiando o agronegócio brasileiro e promovendo um crescimento sustentável.



Ruy Cunha, CEO da Lavoro